

ANÁLISE FATORIAL EXPLORATÓRIA DE UMA MEDIDA DE RASTREIO DE SINTOMAS DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO. *Renata Kochhann, Maria Alice de M P Parente, Rosa Maria Martins de Almeida, Adriane Nogueira, Marília Silveira, Cristiane Ferrari, Christian Haag Kristensen*

(orient.) (UNISINOS).

O TEPT é uma resposta sintomática severa à exposição a um evento estressor traumático. Apesar dessa característica, dados empíricos sugerem que indivíduos comumente experienciam mais de um evento traumático. Considerando isso, Carlson (2001) propôs a utilização do Screen for Posttraumatic Stress Symptoms (SPTSS), uma medida de rastreio que prescinde da conexão entre sintomas e estressor. O objetivo deste estudo foi verificar a estrutura fatorial da versão em língua portuguesa do SPTSS. Participaram do estudo 403 estudantes de universidades na região metropolitana de Porto Alegre, de ambos os sexos (26% homens, 74% mulheres), com idade média de 22,4 anos (DP = 3,9 anos). O SPTSS foi administrado coletivamente e os dados foram analisados no programa SPSS for Windows (10.0) através de análise fatorial exploratória (AFE) com método de extração por Máxima Verossimilhança (Maximum Likelihood) e rotação Direct Oblimin (delta = 0). A análise preliminar resultou no coeficiente Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) = 0,905, no teste de esfericidade de Bartlett altamente significativo ($p < 0,$

001) e em uma matriz de correlação satisfatória (determinante = 0,005238), indicando multicolinearidade e adequação do procedimento de AFE. A melhor solução fatorial interpretável encontrada foi uma solução com três fatores: reexperiência (autovalor = 4,58; SPTSS itens 11, 12, 13, 14, 16 e 17), depressão/entorpecimento (autovalor

= 3,97; SPTSS itens 1, 3, 5, 6, 7 e 8), e evitação (autovalor = 2,11; SPTSS itens 4 e 9). Apesar de alguma

variabilidade em relação ao agrupamento teórico de sintomas do TEPT, a versão adaptada do SPTSS apresentou uma solução fatorial satisfatória.